Editorial

Emerson Machado de Carvalho[1]

Juliana Rosa Carrijo Mauad[2]

Rosilda Mara Mussury[3]

Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi[4]

A **Revista Online de Extensão e Cultura – RealizAção** abre o segundo ano de edição eletrônica, referente ao segundo volume de 2015. A RealizAção tem como objetivo tornar público as reflexões e resultados de ações de extensão desenvolvidas no âmbito local, regional, nacional e internacional, em rede de atores e instituições sociais. A revista é editada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados – PROEX/UFGD em periodicidade semestral.

As áreas temáticas de abrangência da **Realização** são: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Geração de Trabalho e Renda, Gênero, Economia Solidária, Igualdade Racial, Diversidade Étnica, Juventude e Melhor Idade. Em cada número será publicado o mínimo de oito trabalhos, entre artigos, resenhas, relatos de experiências, que poderão ser apresentados nos idiomas português, espanhol ou inglês. A seleção será realizada por meio Edital de Fluxo Contínuo e avaliado por pares: profissionais com experiência em Extensão Universitária.

Os trabalhos encaminhados para esta edição foram avaliados pelo Conselho Editorial e por consultores *ad hoc,*os quais no processo de seleção, foram observados seguintes critérios como: prioridade do tema, consistência científica, originalidade, atualidade da informação e atendimento das normas éticas e técnicas.

Nesta segunda edição do segundo ano da revista estamos apresentando 11 artigos, conforme pode ser observado na sequencia.

[1] Editor Chefe da Realização – Revista Online de Extensão e Cultura.
[2] Pró-reitora da PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
[3]Coordenadora de Extensão – PROEX.
[4] Coordenadora de Cultura – PROEX.

2015 | Volume 2 | Nº 04
ISSN: 2358-3401

O relato de experiência "**História e Racismo no Brasil: uma Afirmação Para Identidade**", de autoria de Madalena Dias Silva Freitas, pretende mostrar as ações do Projeto de Extensão "História e racismo no Brasil: uma afirmação para identidade". O projeto foi desenvolvido na Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá. Inicialmente foi abordada a importância da pesquisa e da extensão na formação acadêmica e sua contribuição para a sociedade. O Projeto se destina a aprimorar a formação dos alunos do curso de História para trabalhar com as questões étnicas raciais. Segundo os autores, as ações desenvolvidas com as comunidades têm como objetivo discutir a cultura negra brasileira abordando a realidade da população local. As atividades organizadas por meio de interação entre a universidade e comunidade visaram atender os anseios dos grupos beneficiados com o Projeto.

O relato de experiência "**Projeto Rondon – Momento de intensa vivência em comunidade: aprender para vida**", de autoria de Cibele Pimenta Tiradentes e colaboradores, divulga ações de políticas públicas na área de educação, saúde e prevenção no município de Aramarí – BA. Segundo os autores, este estado tem investido na promoção do Ecoturismo e isto promove a chegada de pessoas de diversas regiões do país, além de outros países, podendo elevar o índice de prostituição, principalmente a infantil e de doenças sexualmente transmissíveis. Os autores ainda argumentam que capacitar professores de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio, como também os agentes de saúde e agentes comunitários tornam-se necessário, visto que as políticas públicas precisam ser implementadas para que a população tenha melhor qualidade de vida.

O relato de experiência "**Práticas Agroecológicas e Orgânicas com Animais e Vegetais na Agricultura Familiar, em Mato Grosso Do Sul**", de autoria de Euclides Reuter de Oliveira e colaboradores visa orientar algumas comunidades formadas por pequenos produtores rurais do sul do Mato Grosso do Sul, através do uso de técnicas apropriadas visando a auto-suficiência na produção de alimentos para a geração de alimentos, de trabalho e renda, propiciando a sustentabilidade no meio rural. Procura orientar as famílias para melhorar o consumo dos produtos, bem como a comercialização dos excedentes, observando medidas de aproveitamento dos alimentos produzidos na própria área. Segundo os autores, estão em desenvolvimento atividades nas áreas da educação social, implantação de modelos de restauração de ecossistemas, apicultura, corredor ecológico apícola e horticultura. Os autores ainda apontam que houve boa adesão de agricultores no modelo proposto. O excedente dos produtos, como hortaliças e mel, estão sendo escoados através de feiras da cidade e de eventos que acontecem freqüentemente organizados pela UFGD e venda na própria comunidade.

O artigo "**Programa de restauração de nascentes do bioma Cerrado no Assentamento Rural Santa Clara II, Juti, Mato Grosso do Sul**", de autoria de Carla Tais Nevoleti Correia Lima e colaboradores, visa através de repasse de conhecimento, promover a restauração

ambiental de nascentes que encontram-se em estados críticos no Assentamento Rural Santa Clara II, do município de Juti, Mato Grosso do Sul. O trabalho busca melhorar a sustentabilidade da Área de Preservação Permanente (APP) do assentamento e desenvolver um núcleo de pequenos produtores modelo em preservação de nascentes no cerrado. Para tal, foram ministrados cursos de curta duração sobre recuperação e conservação de nascentes, nos quais foram expostos os conceitos sobre o tema, as modalidades de lençóis subterrâneos, as espécies mais comuns, as técnicas e métodos para recuperação e conservação. Posteriormente, foram realizadas oficinas de educação ambiental, educação em solo, agroecologia e uso sustentável da biodiversidade do Cerrado. Os participantes dessa ação mostraram-se entusiasmados, e conforme orientados assumiram todos os cuidados com as mudas, tanto no plantio como depois dessa atividade. De acordo com a observação dos autores, as ações realizadas neste projeto foram efetivas no sentido de conscientizar e sensibilizar a comunidade da importância de cuidar do meio ambiente, em especial das nascentes da APP do Assentamento Santa Clara II.

.O artigo "**Projeto de Extensão Universitária: estabelecendo uma relação de cooperação entre a Universidade e a Comunidade I**", de autoria de Aline Cristina Alcântara Rocha e colaboradores, apresenta as propostas do Projeto de Extensão intitulado "Assistência de Enfermagem aos Portadores de Feridas Atendidos no Ambulatório de Feridas do Município de Cáceres-MT", o qual foi desenvolvido em três etapas distintas: 1ª) levantamentos bibliográficos; 2ª) atendimento no ambulatório localizado no CTA; 3ª) atendimento domiciliar prestando assistência de enfermagem aos pacientes portadores de feridas crônicas. Os autores concluíram que os projetos de Extensão Universitária constituem oportunidade de múltiplos ganhos, tanto para os acadêmicos e professores, quanto à comunidade participante e à própria Universidade, através da divulgação de seu nome e reconhecimento de seus trabalhos realizados perante a sociedade e a outras Instituições de Ensino e Pesquisa.

. O artigo "**Difusão do conhecimento sobre Biotecnologia e Biossegurança em escolas públicas de Dourados/MS**", de autoria de Ana Taniely Prestes dos Santos e colaboradores, objetivou levar conhecimento sobre os temas que envolvem a Biotecnologia aos alunos do Ensino Médio das escolas públicas, incluindo informações a respeito da Biossegurança, que é a base para o desenvolvimento seguro dos produtos biotecnológicos, garantindo proteção à saúde humana, animal e ao meio ambiente. As informações foram transmitidas aos alunos de escolas públicas do município de Dourados (MS), através de palestras ministradas pelos alunos extensionistas do projeto Biotecnologia & Biossegurança. De acordo com os autores, a experiência com a comunidade possibilitou o esclarecimento de dúvidas sobre os temas que abrangem a Biotecnologia, além disso, muitos alunos mostraram interesse pela área, demonstrando que o diálogo entre

Universidade e Comunidade se faz necessário.

O relato de experiência "**UEG Mostra Moda – Vestir Consciente**", de autoria de Nélia Cristina Pinheiro Finotti, buscou como diálogo interdisciplinar, o envolvimento da comunidade em uma dinâmica de vivências das pessoas que trabalham com moda, quer seja na área acadêmica, da indústria ou do comércio ou mesmo as que simplesmente gostam do assunto. A autora considera a reflexão sobre a importância da academia no ensino do *design* de moda e a necessidade do profissional em questão no mercado. Trabalhar a moda sustentável, em um conceito de metodologias de produção que não prejudica o meio ambiente, isto é, a criar roupas e acessórios, sem agredir o ecossistema. O projeto visou provocar a reflexão acerca do *design* e sua aplicabilidade na indústria de confecção de moda. Da mesma forma, a autora apresenta a importância dos novos *designers* que estão sendo inseridos no mercado de trabalho, em criar produtos com materiais alternativos, uma vez que vestir é um ato cotidiano e, dessa forma, também pode ser nossa consciência, nos lembrando diariamente de buscar novos caminhos, menos prejudiciais para o planeta e para nós mesmos.

O artigo "**Proposta Didática Para o Ensino de Geometria Espacial Reutilizando Materiais: Uma Ação do Projeto Observatório da Educação**" de autoria de Thiélide Verônica da Silva Pavanelli Troian, Eliane Vasconcelos Santos e Sidnéia Rosa de Lima, apresentou uma ação do Projeto "Observatório da Educação com foco em Matemática e Iniciação as Ciências – OBEDUC". As autoras propõem aos alunos do Ensino Médio de uma escola pública o ensino da Geometria Espacial a partir dos sólidos geométricos construídos com materiais reutilizáveis, com a intenção de discutir a Educação Ambiental. A atividade se desenvolveu em 12 horas aulas, onde além dos tópicos de matemática, trabalhamos noções e conceito de Educação Ambiental. Portanto, as autoras concluíram através dos relatos dos alunos que houve aprendizagem dos conceitos matemáticos referente aos sólidos geométricos e uma maior percepção em relação aos cuidados com o meio ambiente e as diversas possibilidades da reutilização de materiais que, a priori, iriam para o lixo. Os resultados obtidos foram satisfatórios, tendo em vista que os alunos se aproximaram de conhecimentos, com os quais poderão criar relações sociais constituídas de sensibilidade, criatividade e criticidade, características essenciais para a construção de novos saberes.

No artigo "**Ação Comunitária e Desenvolvimento Urbano: Transformação de um Ex-Lixão em Espaço Sustentável**", autoria de Eleonora Ribeiro Cardoso e colaboradores, são apontadas as experiências do trabalho que advém de um projeto de extensão. Este trabalho trata de ações múltiplas e continuadas, interdisciplinares e intercursos acadêmicos de extensão universitária junto à comunidade do Jardim Paraguai, de baixa renda, localizada em Barra dos Bugres – Mato Grosso, área que foi antigo lixão da cidade e onde está um grande buraco, configurando-se em área de risco ambiental, urbanístico e à saúde da

comunidade. De acordo com os autores, ali serão realizadas pela equipe multidisciplinar, a cada mês, as atividades: Sensibilização Comunitária, Ação das Águas, Higienização, Implantação de Horta Suspensa e Jardim de Especiarias, Artes e Práticas Sustentáveis Cotidianas, Pegada Ecológica e Conforto Ambiental, Processamento Alternativo de Alimentos, Coleta Seletiva do Lixo, Ações e Criações com Sucatas de equipamentos alternativos, Ações de Educação Ambiental. Em parceria técnica e operacional com a Prefeitura Municipal, será implantado o *Bosque de Flores do Cerrado – um parque comunitário sustentável*, logo após o aterramento definitivo do buraco. Cada atividade desenvolvida é precedida de ações sociais junto à comunidade local, que é partícipe, cooperativa. Espera-se que o espaço urbano se transforme, se recupere, conferindo usos mais sustentáveis às áreas degradadas. E que, adicionalmente, os moradores da comunidade aprendam novas metodologias ambientalmente sustentáveis; que criem o espaço de produção alimentar com a horta e que aprendam técnicas do processamento de resíduos alimentares tanto para a produção de produtos de higiene quanto de alimentos funcionais – alternativas de práticas para complementação de renda; obtenham noções de uso sustentável dos recursos hídricos, de adotarem a prática de coleta seletiva do lixo; e de práticas sustentáveis cotidianas. Portanto, os autores concluem que a instalação de um bosque de flores do cerrado e um parque comunitário sustentável – onde antes estava o buraco degradado, ex-lixão, espaço de água parada e deteriorada – configurar-se-á na recuperação sustentável, do espaço e da cidadania da comunidade.

No artigo "**Ação de Educação Ambiental para a conservação do Córrego Água Boa**", de autoria de Adriane Leão Ribeiro e colaboradores, relata-se a experiência de uma ação de educação ambiental realizada por acadêmicos do curso de Gestão Ambiental/UFGD, junto aos alunos do 8º e 9º anos da Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres localizada no entorno do córrego Água Boa em Dourados/MS. A referida ação teve o intuito de promover uma sensibilização da comunidade escolar quanto à importância da preservação do meio ambiente e, sobretudo, à conservação dos recursos hídricos locais. O desenvolvimento da ação seguiu uma seqüência operacional que incluiu a organização de material didático informativo, assim como a realização de palestras sobre a conservação da água, dinâmicas de grupo e exposição de trabalhos como tema recursos hídricos. Como culminância do projeto foi realizada uma atividade de recuperação da mata ciliar do córrego Rêgo D'Água, como plantio de mudas de espécies nativas. Segundo os autores a atividade permitiu aos estudantes colocarem em prática as concepções relacionadas á conservação dos recursos hídricos, abordadas em sala de aula.

No artigo "**Projeto Celebração: a arte impulsionando a valorização cultural da população douradense**", de autoria de Gil de Medeiros Esper, D'hoanni Keilla Lima Souza e Ângela Watte Schwingel, apresenta-se o desenvolvimento do projeto Celebração. Este plano existe na Universidade Federal

da Grande Dourados e tem como finalidade propagar a cultura no meio acadêmico, na população douradense e região. Além da propagação da cultura, o plano consiste ainda em fomentar a fruição artística entre os membros da comunidade. Tentar-se-á demonstrar como o projeto promove os eventos, sendo que estes são programações que acontecem mensalmente e possuem um caráter artístico-cultural. Será feito aqui uma breve apresentação das atividades realizadas no projeto no ano de 2012 até o presente momento. Por fim, será posta uma descrição dos resultados observados no desenvolvimento prático do projeto Celebração.

Os trabalhos de extensão e cultura apresentados foram enquadrados em artigos, produções artísticas e culturais e relato de experiências. No entanto, a **RealizAção** recebe manuscrito como:

- **Entrevistas**: A cada edição será incluída uma reportagem especial, entrevistando a personalidades de relevantes trabalhos e experiências profissionais nas áreas de Extensão e Cultura.
- **Em Destaque:** Espaço disponível para apresentação ou divulgação de ações de extensão e cultura desenvolvindos pela UFGD, que possuam relevância em âmbito local, regional e nacional.
- **Artigos**: textos analíticos resultantes de estudos e revisões bibliográficas sobre temas relacionados à extensão universitária, cultura, ou de experiências desenvolvidas nas respectivas áreas temáticas.
- **Resenhas críticas**: síntese ou análise crítica de obras relacionadas à Extensão Universitária, publicadas nos últimos três anos.
- **Relatos de Experiências**: relatos de experiências das ações de extensão e cultura, desenvolvidos em ambito local, regional e nacional.
- **Produções Artísticas e Culturais:** Espaço destinado a publicação de poesias, crônicas, peças teatrais, inéditas e de própria produção.

Os eixos temáticos de maior relevância desta edição estão apresentados na figura abaixo:

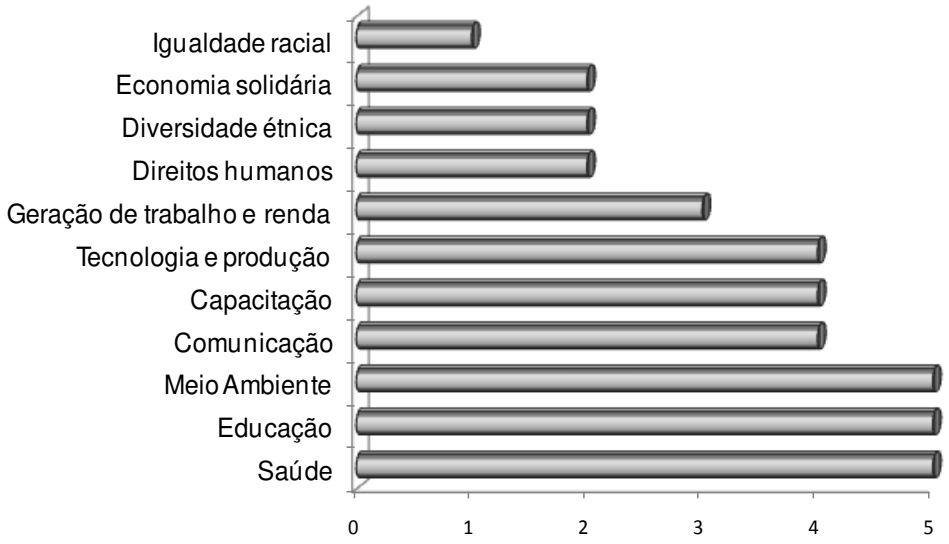

Figura 1. Incidência dos eixos temáticos dos artigos apresentados na 3ª edição da Revista de Extensão e Cultura – **RealizAcão**.

Assim, colocamos a disposição o volume 2, número 4, da **Realização - Revista Online de Extensão e Cultura,** ano de 2015.